

RENDIMENTO DE CARÇA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE ENERGIA DE 22 A 35 DIAS DE IDADE.

Flávio Ferreira Da Silva (Graduando em Medicina Veterinária- bolsista do PIBIC/UFPI Bom Jesus – Piau), Francinete Alves de Sousa , Petrônio Batista, Leilane Rocha Barros Dourado (Orientadora do CPCE - UFPI - Bom Jesus), Fabiano Almeida

Introdução: A glicerina ou glicerol pode ser uma valiosa fonte de energia dietética na nutrição de aves, pois sua forma pura contém aproximadamente 4.100 kcal/kg de energia total (Brambilla e Colina, 1966 citado por DOZIER et al., 2008). O valor nutricional do glicerol para aves tem tido destaque nos últimos anos devido ao excedente de glicerina gerado a partir da produção do biodiesel. Cerrate et al. (2006), trabalhando com a adição de 2,5 e 5% de glicerol na dieta verificaram o aumento no peso e rendimento do peito, indicando que o mesmo beneficia a deposição protéica. Portanto o objetivo desse estudo foi determinar o nível máximo de inclusão da glicerina oriunda da produção do biodiesel na fase de 22 a 35 dias de idade de frangos de corte.

Metodologia:

O experimento foi conduzido no abatedouro do Campus Professora Cinobelina Elvas, Bom Jesus – PI, situado na Universidade Federal do Piauí.

Os animais foram criados em galpão de alvenaria e manejados conforme recomendação do manual da linhagem para cada fase de produção, sendo manejadas duas vezes ao dia, onde houve fornecimento de água, ração e limpeza. No período da tarde às 5:0 horas era coletada a temperatura e umidade do ar. Aos 21 de idade as aves foram pesadas e distribuídas de acordo com o peso médio nas parcelas experimentais. O Delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com seis tratamentos (0, 2.5, 5.0, 7.5, 10.0 e 12,5% de inclusão de glicerina nas ração) e seis repetições totalizando trinta e seis parcelas experimentais.

Os diferentes níveis de glicerina das rações experimentais foram obtidos por meio de misturas da ração com nível mais baixo de glicerina correspondente ao tratamento um (T1) e a ração com nível mais alto de glicerina correspondente ao tratamento seis (T6) de cada fase (Tabela 1).

Portanto, ao final do período de criação (21 a 34 dias de idade), foram selecionados para o abate dois animais de cada parcela de acordo com o peso médio da parcela e após jejum de 12 horas, totalizando 72 aves direcionadas ao abate, para determinação do rendimento de carcaça, e de cortes (rendimento e peso de carcaça, peito, coxa e sobrecoxa, gordura abdominal).

O rendimento de carcaça consistiu no peso da carcaça sem penas, sangues, pés, cabeça + pescoço e vísceras, multiplicado por 100 e dividido pelo peso das aves antes do abate (peso em jejum). Para a determinação dos rendimentos dos cortes, estes foram separados em peito, coxa, sobrecoxas e gordura abdominal, foram calculados em relação ao peso da carcaça. Foi considerado como gordura abdominal o tecido adiposo aderido ao redor da cloaca, moela e dos músculos abdominais adjacentes da carcaça.

Os dados foram submetidos à avaliação de homogeneidade e normalidade, os outliers, se identificados, foram removidos. Em seguida os dados foram submetidos à análise de variância pelo

procedimento GLM do SAS 9.0. As estimativas do nível de glicerina foram estabelecidas através de modelos de regressão linear e/ou polinomial.

Tabela 1 - Composição das dietas experimentais na fase de 21 a 34 dias de idade.

<i>Ingredientes</i>	Dietas	
	T1	T6
Milho Grão	65,37	50,82
Farelo de Soja	29,67	32,32
Óleo de Soja	1,46	1,35
Fosfato Bicálcico	0,92	0,88
Calário Calcítico	0,24	0,00
DL-Metionina	0,40	0,40
L-Lisina HCL	0,22	0,00
Sal Comum	0,26	0,29
Suplemento Mineral e Vitamínico ¹	0,20	0,15
Bicarbonato de Sódio	0,40	0,40
Glicerina ADM	0,00	12,50
Total		
Ácido Linoleico (%)	2,23	1,91
Cálcio (%)	0,75	0,75
Cloro (%)	0,18	0,04
Energ. Met. Aves (Mcal/Kg)	3,05	3,05
Fósforo Disponível (%)	3,20	3,09
Fósforo Total (%)	0,33	0,33
Lisina Dig. Aves (%)	1,04	1,04
Met.+Cist. Dig. Aves (%)	0,76	0,76
Metionina Dig. Aves (%)	0,49	0,50
Potássio (%)	0,50	0,49
Proteína Bruta (%)	19,0	19,0
Sódio (%)	0,20	0,33

Resultado e Discussão:

Na Tabela 2 estão apresentados os resultados do rendimento de carcaça (RC), peito (RP), coxa (RCX), sobre-coxa (RSCX) e gordura abdominal (RGA) no período de 22 a 35 dias de idade das aves em função dos níveis de glicerina.

Não houve regressão significativa ($P>0,05$) para a variável rendimento de gordura abdominal (%), indicando que a mesma não sobre interferência dos níveis de glicerina.

Foi observado efeito linear ($P<0,05$) para as variáveis (Tabela 2) de rendimento de carcaça (%), peito (%), coxa (%) e sobre coxa (%). Silva et al. (2010) trabalhando com níveis até 10% de inclusão de

glicerina não encontraram efeito significativo sobre os rendimentos de carcaça e cortes ao 42 dias de idade. Guerra (2010) encontraram resposta para a inclusão de glicerina em dietas de frango apenas para o rendimento de gordura abdominal, que reduziu à medida que foram aumentando os níveis de glicerina na dieta, até o nível de 10%.

TABELA 2 – Rendimentos de carcaça (RC), peito (RP), coxa (RCX), sobre-coxa (RSCX) e gordura abdominal (RGA) de frango de corte machos, da linhagem Cobb® aos 35 dias alimentado com diferentes níveis de Glicerina.

Níveis de glicerina destilada (%)	RC	RP	RCX	RSCX	RGA
0	70,41	32,05	15,36	16,76	2,09
2,5	70,20	32,56	15,36	16,99	2,23
5,0	71,61	32,51	15,11	17,11	2,24
7,5	71,12	33,77	14,91	16,33	2,02
10,0	71,57	34,52	14,24	16,13	1,98
12,5	71,33	33,55	14,87	16,44	2,09
Probabilidade ANOVA	0,1005	0,0094	0,088	0,1357	12,11
Regressão	Linear	Linear	Linear	Linear	ns
Probabilidade da Reg.	0,050	0,003	0,001	0,049	-
CV (%)	1,67	3,72	2,87	4,26	12,11

Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem pelo teste SNK ($P < 0,05$)

Conclusões

A inclusão de glicerina em dietas para frangos de corte melhora o rendimento de carcaça (%) e rendimento de peito (%).

Referência bibliográfica

- CERRATE, S.; YAN, F.; WANG, Z. et al. Evaluation of Glycerine from Biodiesel Production as a Feed Ingredient for Broilers. *International Journal of Poultry Science*, v. 5, n.11, p. 1001-1007, 2006.
- DOZIER, W. A.; KERR, B. J.; CORZO, A. Apparent Metabolizable Energy of Glycerin for Broiler Chickens. *Poultry Science*, v. 87, p.317–322, 2008.
- GUERRA, R. L. H. Glicerina Bruta Na Alimentação De Frangos De Corte. 2010, 67f. (Dissertação de Mestrado em Zootecnia): Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2010.
- MENTEN, J. F. M.; PEREIRA, P. W. Z.; RACANICCI, A. M. C. Avaliação da glicerina proveniente da produção de biodiesel como ingrediente para rações de frangos de corte. In: Conferencia Apinco de Ciência e Tecnologia Avícola 2008. Suplemento 10, p.66, 2008.
- ROSTAGNO, H.S. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos. Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais. 2.Ed. Viçosa, MG: UFV, 2005. 186 p.

SILVA, C. L. S.; MENTEN, J. F. M.; PEREIRA, R. et al. Desempenho E Características De Carcaça De Frangos De Corte Alimentados Com Glicerina Proveniente Da Produção De Biodiesel. In: Congresso Latinoamericano de nutrição animal, 4., 2010, Águas de São Pedro. Anais... Águas de São Pedro:CBNA, 2010. CD-ROOM.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.